



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

| | |
|--|---------------------------|
| CURSO: MEDICINA | Turno: Integral |
| Ano: 2019 | Semestre: Primeiro |
| Docente Responsável: Mauro Ézio Eustáquio Pires | |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | | |
|----------------------------|---|---|--------------------------------|-----------------------------------|
| Currículo 2016 | Unidade curricular Internato em Traumatologia - ITRAU | | Departamento CCO | |
| Período 12º | Carga Horária | | | Código CONTAC MD058 |
| | Teórica 70 | Prática 308 | Total 378 | |
| Tipo Obrigatória | Habilitação / Modalidade Bacharelado | Pré-requisito ICIR, ICLM, IGOB, IPED | Co-requisito Não tem | |

| EMENTA |
|--|
| Atendimento inicial ao paciente politraumatizado, emergências relacionadas a causas externas, suporte avançado de vida em traumatologia, atendimento multidisciplinar em traumatologia, urgências em ortopedia e em neurologia, exames de imagem no trauma. |
| OBJETIVOS |
| <ul style="list-style-type: none">• Propiciar conhecimento e reflexão sobre as questões culturais e psicossociais relacionadas aos acidentes e à violência.• Propiciar conhecimento e reflexão sobre as questões éticas e legais relacionadas ao atendimento do trauma por acidente e violência.• Treinar o aluno em habilidades de semiologia, propedêutica e terapêutica do trauma leve e politrauma.• Capacitar o aluno para o reconhecimento, diagnóstico e encaminhamento médico, jurídico e psíquico de situações que caracterizem negligências e maus tratos.• Possibilitar vivência e conhecimento do funcionamento e rotina do atendimento ao trauma no hospital e na rede assistencial.• Aprofundar o conhecimento da nosologia prevalente em trauma na região.• Aprimorar a interpretação de exames complementares e de exames de imagem no atendimento ao trauma.• Capacitar o aluno para tomadas de decisões e intervenções e/ou manobras essenciais à preservação da vida, da função, do órgão ou do membro.• Treinar o aluno no atendimento do trauma leve realizando imobilização de membros, analgesias, curativos e suturas.• Treinar o aluno para executar a dinâmica completa do primeiro atendimento nas situações de urgência emergência. |



- Treinar o aluno na execução do suporte avançado de vida em traumatologia.
- Treinar o aluno no atendimento ao trauma ortopédico realizando o exame clínico e interpretação de exames de imagem para diagnóstico correto.
- Treinar o aluno para atendimento ao trauma ortopédico leve realizando imobilização de membros e outros procedimentos e encaminhamento dos traumas graves.
- Propiciar vivência de trabalho em equipe no atendimento do trauma.
- Propiciar vivência e conhecimento da evolução e recuperação do trauma ortopédico e neurológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistematização do Atendimento ao Paciente Politraumatizado:

- Atendimento inicial ao politraumatizado: exposição, abordagem da via aérea; respiração e circulação; avaliação neurológica
- Especificidades do trauma na criança, gestante e idoso
- Simulação de casos

Conteúdos de Ortopedia:

- Atendimento ao politrauma com fraturas
- Interpretação de exames de imagem no trauma
- Analgesia no trauma
- Fratura na criança
- Trauma raquimedular
- Fratura na bacia e trauma pélvico
- Fratura dos membros inferiores
- Fratura dos membros superiores
- Fratura e luxações na coluna
- Princípios do uso de antibióticos no trauma
- Fratura exposta e controle do dano
- Fratura no idoso
- Osteomielite
- Artrite séptica
- Entorse no tornozelo
- Critérios de amputação na fratura exposta
- Luxações de membros superiores e inferiores
- Síndrome compartimental

Conteúdos de Neurologia:

- Semiologia Neurológica
- Trauma cranioencefálico
- Propedêutica neurológica complementar
- Encefalopatia hipóxico-isquêmica
- Abordagem prática do paciente vítima de AVC hemorrágico
- Abordagem do paciente em choque secundário ao trauma raquimedular



- Morte encefálica
- Complicações do trauma neurológico
- Discussão de casos clínicos vivenciados na prática
- Discussão de artigos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e práticas no laboratório de habilidades e sala de aula
Cada turma de 5 alunos deverá realizar dois plantões semanais de 12 horas cada, sob supervisão direta do preceptor, realizando intervenções em pequenos traumas e participando do atendimento ao politraumatizado. Duas vezes na semana deverá atender os egressos do atendimento do PS nos ambulatórios de neurologia e ortopedia.

Cabe ao aluno acompanhar os pacientes por ele atendidos nas enfermarias e CTI, onde será supervisionado pelo preceptor. Durante a primeira semana do curso os alunos deverão realizar, de modo intensivo, treinamento em suporte avançado de vida.

Cabe ao professor realizar a supervisão geral do desenvolvimento do estágio, cuidando para que ocorram as oportunidades de aprendizagem e avaliando junto com os preceptores o desempenho do aluno. O professor é responsável ministrar as aulas previstas no programa e realizar a avaliação formativa e somativa dos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes, habilidades e conhecimentos, pelo professor e pelos preceptores. No trimestre deverão ocorrer uma avaliação formativa e duas somativas. As atitudes serão avaliadas dia a dia nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto- desenvolvimento. As habilidades e conhecimento serão avaliados de forma contínua em situação real na prática e no final do Internato poderá ser feito por meio de OSCE.

As faltas graves determinadas pelo Colegiado de Curso não são pontuadas, mas caso ocorram, o aluno será reprovado na Unidade Curricular, independentemente de sua pontuação nos demais quesitos.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HEBERT, S. Ortopedia e traumatologia: principios e pratica. 4^a ed, Artmed, 2008



2. COHEN, M. Tratado de Ortopedia – SBOT. 1ª ed. Roca, 2007
3. AVANZI, O; CAMARGO, O; MERCADANTE, M; MYAZAKI, A. Ortopedia e traumatologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento. 2ª ed. Roca, 2009
4. KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave - 2 Volumes .3ª ed. Editora Atheneu, 2006.
5. Manual do atendimento pré-hospitalar do Corpo de Bombeiros do Paraná: CBPR 2006 – acesso via Internet com Download –
6. FELICIANO, D; MATTOX, K; MOORE, E. Trauma. 6ª ed. Revinter; 2008.
7. CAMPBELL, W. W. Djong: o exame neurológico... 6ª ed. Guanabara Koogan, 2007
8. ROWLAND, L P. Merritt: Tratado de neurologia. 12ª edição. Guanabara Koogan, 2011
9. CYPEL, S; DIAMENT, A; REED U C. Neurologia infantil. 5ª ed. Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. STAHELI, L T. Ortopedia Pediátrica na Prática 2ª ed. Artmed, 2008
2. FALOPPA, F; ALBERTONE, W M. Ortopedia e traumatologia. 1ª ed. UNIFESP, 2008
3. BARROS FILHO, T E P; KOJIMA, K E; FERNANDES, T D. Casos Clínicos em Ortopedia e Traumatologia - Guia Prático para Formação e Atualização em Ortopedia. 1ª Ed. Manole, 2009
4. SWIONTKOWSKI, M F; STOVITZ, S D. Manual de Ortopedia. 6ª Ed. DiLivros, 2008
5. FMUSP. Ortopedia e Traumatologia para Graduação – FMUSP. 1ª ed. Revinter, 2010
6. BRUST. Current Neurologia Diagnóstico e Tratamento. 1ª ed. Revinter, 2011
7. PIANETTI, G; FONSECA, L. F.; XAVIER, C. C. COMPÊNDIO DE NEUROLOGIA INFANTIL . 2ª ED. MEDBOOK, 2010.
8. MATHIAS BAEHR / MICHAEL FROTSCHER. DUUS | DIAGNÓSTICO TOPOGRÁFICO EM NEUROLOGIA, FISIOLOGIA - SINAIS – SINTOMAS. 4ª ED.



GUANABARA KOOGAN. 2008.

9. LENT, R. NEUROCIÊNCIA DA MENTE E DO COMPORTAMENTO – LENT. 1ª EDIÇÃO GUANABARA KOOGAN. 2008.

10. GILROY. Neurologia Básica. 3ª edição: Revinter, 2005.

11. ADAMS, J G. Emergency Medicine - Clinical Essentials - 2ª ed. Editora Elsevier Importados, 2012

12. QUILICI, A P; TIMERMAN, S. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole, 2011

13. HIGA, E M S; ATALLAH, A N. Guia de Medicina de Urgência. 2ª ed. Manole, 2008 Irwin & Rippe - Terapia Intensiva 6ª Edição

14. MOOCK, M; BASILE FILHO, A. Casos Clínicos em Terapia Intensiva - Treinamento para a Prova de Título de Especialista da AMIB. 1ª ed. Manole, 2007.

15. HIGA, E M S. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM: Medicina de Urgência. 2ª ed. Manole, 2008.

16. PIRES, M T B. Erazo - Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 8ª ed. Medsi, 2006.

17. ZIPES, LIBBY, NONOW and BRAUNWALD. Braunwald's Heart Disease. 8 th . Elsevier, 2009

18. MACEDO, G L; FACÕES, L F R. Farmacologia Aplicada em Medicina Intensiva. 1ª ed. Editora Roca, 2011.

19. NORMAN E. M.; SCOTT F.; JEFREY P. S. PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado - 7ª ed. Elsevier, 2012.

20. LIMA JUNIOR, E M et AL. Tratado de queimaduras no paciente agudo. 2. ed. Atheneu, 2008

21. AMERICAN HEARTH ASSOCIATION. Guidelines for cardiopulmonary resuscitation and Emergency cardiovascular Care science – Circulation (cir.ahajournals.org/): 2010; 122: S768 – S786 –

22. VARELLA, D; JARDIM, C. Primeiros Socorros: um guia prático. 1ª ed. Companhia das Letras, 2011.

23. ANVISA. Manual dos Primeiros Socorros. 2011

24. Manual do Aluno do ATLS



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

25. Manual do Aluno do ACLS

26. Manual do Aluno do PALS

27. Manual do Aluno do NALS

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)